



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



37 Saudas

NÚMERO: 63ª

ASSUNTO: rai - LUIZ CARLOS ATTÍE

DATA: 14/08/2000

HORA: 16H35 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 63ª
(SEXAGÉSIMA TERCEIRA)

SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO **CORRETOR** DE
IMÓVEIS E DE **OUTORGA** DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
LUIZ CARLOS ATTÍE,

EM 14 DE AGOSTO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 18 horas e 1 minuto



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Corretor de Imóveis e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao economista Luiz Carlos Attié.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA CLDF, Deputado Gim;**
- **HOMENAGEADO, Luiz Carlos Attié;**
- **LÍDER DO PL E AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Renato Rainha;**
- **DIRETOR-SECRETÁRIO DO CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - COFECI, João Teodoro da Silva;**
- **PRESIDENTE DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CULTURA E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA, Palmerinda Donato;**
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DF E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, Carlos Magno de Melo;**
- **VICE-PRESIDENTE DA ADEMI/DF, Wildemir Demartini.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RENATO RAINHA, autor do requerimento.

- Ressalta a unanimidade do reconhecimento a Luiz Carlos Attié.
- Lembra que o Dia do Corretor de Imóveis é comemorado em 27 de agosto.
- **Conta** que Juscelino Kubitschek teve a preocupação de convidar os corretores de imóveis a virem para Brasília logo na fase de sua construção a fim de divulgar e implementar o mercado.
- Reconhece a ética dos profissionais que atuam no DF, resultado do trabalho do Creci.
- Comunica que pretende realizar, no próximo ano, a sessão solene em homenagem à categoria na sede do Creci/DF.
- Descreve suas ações em prol da categoria.
- Enaltece o profissionalismo e o exemplo de Luiz Carlos Attié.
- Comenta as experiências de sua infância, em Barretos, sua cidade natal e também a de Luiz Carlos Barreto.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Narra a trajetória de vida do **homenageado**, destacando sua passagem pelo Banco do Brasil.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- Traça um paralelo entre a sua vida e a do homenageado.
- Ressalta as responsabilidades que permeiam o trabalho do corretor de imóveis.
- Lamenta não ter sido corretor de imóveis ao enaltecer esta profissão.

CARLOS MAGNO DE MELO, Presidente da Associação Comercial do DF e Cidadão Honorário de Brasília.

- Expressa a emoção que envolve a concessão deste título.
- Exalta o homenageado.

PALMERINDA DONATO, Presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília.

- Considera um privilégio ter recebido do homenageado o crachá de corretora de imóveis na última sessão solene.
- Comenta o significado do nome da corretora do homenageado, Chão e Teto.
- Discorre sobre a história da Capital e dos pioneiros, enaltecendo a atuação de Luiz Carlos Attié.

JOÃO TEODORO DA SILVA, Diretor-Secretário do Cofeci, representando o Presidente da instituição.

- Explica a ausência do Presidente do Cofeci, Waldir Francisco Luciano.
- Destaca o aspecto de bandeirantismo inerente à profissão de corretor de imóveis.
- Disserta a respeito da influência dessa atividade nos setores **social**, económico e político do País.
- Enfatiza a atuação dos corretores na política.
- Reconhece o exemplo de Luiz Carlos Attié para a categoria.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LUIZ CARLOS ATTIE, homenageado.

- Expressa sua emoção em receber este título.
- Relata sua trajetória em Brasília, desde a chegada, movido pelo espírito empreendedor de seu pai.
- Conta que iniciou o trabalho de corretor de imóveis no Banco do Brasil.
- Atesta que Juscelino Kubitschek reconhecia a necessidade de contratar corretores para concretizar a construção de Brasília.
- Afirma que morar em Brasília foi uma escolha.
- Reconhece a importância da autonomia do DF e que isto foi possível graças à atuação do Senador Lindberg Aziz Cury.

DEPUTADO GIWI, Presidente da sessão e Vice-Presidente da CLDF.

- Destaca a presença da família do homenageado.
- Enaltece a atuação do homenageado no Creci/DF.
- **Reafirma** o seu respeito aos corretores de imóveis.
- Cita os Deputados Renato Rainha e Rajão, que são corretores de imóveis, como exemplo de que a CLDF respeita essa profissão.

4 «ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão,

II - DETALHAMENTO



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 1 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença dos senhores.

Atendendo a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, damos início, neste momento, à sessão solene em homenagem aos corretores de imóveis do Distrito Federal e de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao economista Luiz Carlos Attié.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Casa de Leis, que nesta oportunidade presidirá esta sessão, Deputado Gim Argello; o nosso homenageado desta tarde, Luiz Carlos Attié; o Exmo. Sr. Presidente Regional do PL, Líder do PL nesta Casa e autor do requerimento que ensejou estas justas homenagens, Deputado Renato Rainha; o Sr. Diretor-Secretário do Conselho Federal de Corretores de Imóveis - Cofeci, João Teodoro da Silva, que nesta oportunidade representará o Presidente daquela entidade; a presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato; o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Carlos Magno de Melo; o vice-presidente da Ademi/DF, Sr. Wildemir Demartini.

Convidamos todos os presentes a entoarem o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 2 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Sr. Diretor-Secretário do Secovi/DF, Miguel Setembrino Emery de Carvalho; membro Conselheiro do Creci, Sr. Feudo Lacerda Ventura; Sr. Presidente do Sindimóveis, Geraldo Dias Filho; conselheiro federal da Cofeci, Sr. Aires Ribeiro de Matos; diretor da Work Solution Informática, Sr. Augusto Soares Abdala; sócio-gerente da Thaís Imobiliária, Sr. Giordano Garcia Leão; gerente do *Fujioka*, Sr. Aníbal Bento da Silva; arquiteta Flávia H. Portela; corretor de imóveis Oswaldo José Siqueira; agente de polícia Edson Gonçalves da Silva; corretor de imóveis, do Chão e Teto, Sr. Cláudio Alberto Costa; editor da VT Produções de Vídeo, Sr. Faiglê Camilo de Sousa; sócio da Ducol, Sr. Carlos Dubois; sócio da Ducol, Sr. Sérgio Castilla Garcia; corretora de imóveis Vivalda Rodrigues Magalhães; empresário da RH Projetos e Construções, Sr. Wagner José Gonçalves Novaes; corretora e conselheira da Ducol, Sra. Maria Teresinha da Silva; Sr. Isnard K. Kosbp; assessora parlamentar, Sra. Heloína Pimenta; corretora de imóveis Ana Lúcia Garbulha; Sr. Vicente Vital Filho; consultor de imóveis José Rodrigues Alves; e Dra. Léa Portugal.

Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Gim Argello para a abertura oficial e condução desta sessão solene.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Boa-tarde. É um prazer receber todos nesta Casa de Leis do Distrito Federal. Mais do que isso, é uma satisfação imensurável a proposição desta sessão solene pelo querido Deputado Renato Rainha.



| | | | |
|------------|----------------|----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 3 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

Convido o Líder do PL nesta Casa, Deputado Renato Rainha, a entregar o título ao mais novo Cidadão Honorário do Distrito Federal, Sr. Luiz Carlos Attié.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta sessão solene em homenagem aos corretores de imóveis do Distrito Federal foi uma proposição do nobre Líder do PL, Deputado Renato Rainha, a quem convido a fazer uso da palavra.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello, nosso estimado amigo, também corretor de imóveis, que fez questão de presidir esta sessão para homenagear os corretores; Cidadão Honorário de Brasília Sr. Luiz Carlos Attié, nosso estimado amigo; Sr. Diretor-Secretário do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, João Teodoro da Silva; presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato; presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Cidadão Honorário de Brasília, meu estimado amigo Carlos Magno de Melo; vice-presidente da Ademi/DF, Sr. Wildemir Demartini; senhoras e senhores corretores de imóveis; amigos presentes; familiares o Cidadão Honorário de Brasília Luiz Carlos Attié, hoje é um momento muito importante para esta Casa de Leis.

Eu tive dois prazeres: ao apresentar o requerimento para a realização desta sessão solene em homenagem aos corretores de imóveis, aprovado por unanimidade nesta Casa, e também ao apresentar o



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 4 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

requerimento concedendo o título de Cidadão Honorário de Brasília, que é a maior comenda e a maior honraria que temos em Brasília, ao meu amigo Luiz Carlos Attié. Este título foi aprovado por unanimidade tanto na Comissão de Constituição e Justiça como na votação em plenário. O prestígio do homenageado é tão grande que, nesse dia, nós tivemos tantos contratemplos nesta Casa que eu, o Deputado Gim Argello e outros Deputados tivemos de ligar para outros Parlamentares que tinham compromisso externo, a fim de que todos viessem para a votação. S. Exas. vieram votar o requerimento, concedendo este título que hoje lhe outorgamos, meu prezado amigo Luiz Carlos Attié.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal homenageia nesta sessão solene o corretor de imóveis, que, em 27 de agosto, comemora o seu dia. Há muito para comemorar. Oficialmente registrados no Conselho Regional de Imóveis - Creci/DF, temos mais de 5 mil profissionais. É um segmento numeroso e muito importante da vida empresarial de Brasília. Embalada pelo sonho de Juscelino Kubitschek, essa respeitável classe aqui se estabeleceu e, quando tudo ainda era poeira vermelha, embarcou na nave progressista do inesquecível Presidente Juscelino Kubitschek.

Uma das categorias profissionais com que Juscelino fez os primeiros contatos e a quem rogou para que viessem para Brasília foi exatamente a dos corretores de imóveis. Juscelino necessitava dos senhores e das senhoras, mais do que ninguém, para divulgar a nova Capital e para mostrar que aquele sonho, que, muitas vezes, não chegava a outros estados e, muito menos, ao interior do nosso país, pudesse ser

| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 5 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

divulgado pelo corretor de imóveis. Os corretores vieram para cá junto com Juscelino e não só alimentaram esse sonho como também construíram a nova Capital.

Reunidos em torno do Creci/DF, entidade responsável pela normatização, disciplina e fiscalização da profissão e das atividades das empresas imobiliárias, os corretores entenderam, desde os tempos pioneiros da fundação de Brasília, que servir só a si é não servir.

Há muito, a satisfação do cliente e a preocupação com os princípios ético-profissionais fizeram e fazem o norte da atuação dos corretores de imóveis que, com grande justiça, hoje nós homenageamos na Câmara Legislativa.

Já é a terceira sessão que faço para homenagear os corretores de imóveis. Eu quero informar aos senhores e às senhoras que no ano que vem - vou convidar o Deputado Gim Argeílo e outros Parlamentares a assinarem comigo o requerimento da sessão solene -, se assim for vontade do Creci, realizaremos mais uma sessão solene na sede de vocês, levando a sede da Câmara Legislativa para a sede do Creci.

Enquanto aqui eu estiver, enquanto Deus me der saúde, vamos fazer essa sessão para homenagear vocês, que foram e são tão importantes para o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Por tudo isso, vocês conquistaram o prestígio e o respeito do povo desta cidade.

Tive oportunidade de participar algumas vezes, com os corretores de imóveis do Distrito Federal, de algumas reivindicações. Uma delas foi quando apresentei, e consegui aprovar nesta Casa, um decreto



| | | | |
|------------|----------------|----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 6 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

legislativo que cassava um decreto do Poder Executivo ilegal, inconstitucional e - por que não dizer? - até imoral, que tributava o ITBI, as procurações e as cessões de direito. Conseguimos, nesta Casa, apresentar um projeto de decreto legislativo. Quando me ouviram, todos os Parlamentares presentes entenderam a justiça daquele pleito que eu apresentava. O projeto de decreto de legislativo foi aprovado por unanimidade, cassando aquele decreto espúrio. Também iniciamos aqui um trabalho junto à diretoria do Creci. Estivemos com o Corregedor de Justiça do Distrito Federal e solicitamos que ele editasse uma portaria no sentido de que fosse obrigado, nas transações imobiliárias, nos cartórios de registro de imóveis, a constar o nome do corretor de imóveis que fez aquela transação imobiliária, que intermediou a compra e venda. Fomos muito bem recebidos. Em seguida, o corregedor nos informou que, naquele momento, não poderia fazê-lo porque necessitaria de lei federal. Esse pedido foi encaminhado ao nobre Deputado Paulo Octavio, que apresentou o projeto. Tenho certeza de que, em breve, esse projeto será aprovado no Congresso Nacional.

Atendendo também a uma iniciativa de minha autoria, com muita honra, e aproveitando este clima festivo em que homenageamos os senhores e as senhoras corretores de imóveis, esta Casa de Leis entregou nesta sessão solene o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Luiz Carlos Attié, presidente reeleito do Creci-DF, pessoa por quem temos o maior carinho e a maior admiração, não apenas pela sua postura profissional, mas, sobretudo, pela sua postura ética e pessoal.



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 7 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Minhas senhoras e meus senhores, a partir de hoje, Brasília conta entre os seus filhos com a personalidade e o prestígio desse paulista da megalópole cidade de Barretos. Ele é meu conterrâneo. Barretos é uma cidade tão atrativa, é uma cidade tão especial que, um dia conversando com o Attié, começamos a lembrar da nossa cidade. Eu perguntei ao Attié: "Onde você assistia aos filmes em Barretos, Attié"? Ele respondeu: "Eu assistia no Cine Tetéia". Assistíamos aos filmes do Mazzaropi. Aquelas máquinas de projeção eram ainda à corda, mas era lotado o cinema. Ao sair do Cine Tetéia, era tradição os jovens passarem na Praça Francisco Barreto, onde há uma sorveteria, até hoje, chamada Nossa Senhora de Aparecida, que faz o melhor sorvete de limão do mundo. Então, o dia em que vocês forem a Barretos, na Festa do Peão de Boiadeiro, que é a maior festa de peão de boiadeiro do mundo, é o maior rodeio do mundo, não deixem de tomar o sorvete de limão da Sorveteria Nossa Senhora Aparecida, que existe até hoje e é um ponto tradicional da nossa cidade.

Figura de enorme projeção no meio empresarial de Brasília, imagem perfeita de cidadão lúcido e competente, Luiz Carlos Attié já fazia por merecer este reconhecimento por parte desta Casa, porque a comunidade, o povo de Brasília já o tem, há muito, como um de seus filhos. Attié chegou a Brasília em 1962. Veio em um caminhão com seu pai e seus irmãos. É um homem de múltiplas ações, um autêntico polivalente. A sua trajetória empresarial foi traçada com grandeza, desde os tempos humildes de datilógrafo do Touring, passando pelo Banco do Brasil, autênticas escolas de formação de lideranças brasileiras.



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 8 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Quero contar um episódio que aconteceu com o Attié quando ele era funcionário do Banco do Brasil. Já naquela época, Attié, para melhorar o seu caixa e já se especializando na profissão que ele abraçou de coração já fazia ali as suas vendas e as suas transações imobiliárias, sempre com muito respeito e ética. Um dia ele foi vender um terreno. Como ele trabalhava no Banco do Brasil, só poderia vender na hora do almoço, não poderia vender na hora do trabalho. Então, ele chamou a pessoa a sua sala, que era próxima à sala da presidência, no prédio bonito e imponente onde funciona a sede central do Banco do Brasil. E lá subiu a pessoa que foi adquirir o imóvel. Na ante-sala do presidente, na sala ao lado, fizeram a transação, e o Attié, que estava muito preocupado em que a transação acabasse antes das 13h30min, quando novamente iniciava o expediente concluiu toda a papelada, toda a transação até esse horário e acompanhou o seu cliente até o térreo para que o mesmo fosse embora. Então, o cliente lhe falou: "Olha, muito obrigado. Eu gostaria de dizer-lhe que fiquei muito satisfeito. O senhor é uma pessoa muito atenciosa, e estou muito satisfeito com o negócio. Queria parabenizá-lo pela sua postura e também pelo edifício da sua imobiliária. Realmente é um edifício muito bonito, é uma imobiliária muito bem estruturada." O sujeito pensou que o prédio central do Banco do Brasil fosse a imobiliária do nosso amigo Luiz Carlos Attié!

Por onde passou, em seu galope de esperança, Attié deixou uma marca de competência e um rastro de luz que ilumina os novos empresários, as novas gerações na busca de novos caminhos.



| | | | |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 9 |
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) | |

O novo sempre foi o seu norte, o seu destino. Destino de vida, destino de vencedor, destino de forte! Predestinado a brigar pela vida, destinado a lutar e ganhar. Por ser um destinado a lutar e ganhar é que você, assim como eu, é **corinthiano de coração**, pois gosta de acumular vitórias!

Hoje, na Chão e Teto Negócios Imobiliários Ltda e no Creci DF, Attié cumpre a sina de grandeza daqueles predestinados operários de grandes sonhos. Desde os sonhos mais elementares de moradia até os sonhos mais ardentes que nos movem em busca de uma Brasília maior, melhor, mais próspera e, sobretudo, sem tantas desigualdades entre os nossos irmãos.

Por isso, ao receber como cidadão brasiliense um corretor, um líder sindical, um empresário, um profissional de sonhos, um eterno apaixonado por esta cidade, Brasília sente-se muito à vontade, pois aqui é a terra dos sonhos dos migrantes que se tornaram possíveis.

Brasília é a cidade-símbolo de um país sonhado por JK nos idos dos anos 60 e continua sendo a cidade-símbolo dos grandes sonhos nacionais.

A maioria de nós tem um pé lá fora. Todos nós chegamos um dia aqui para revolver o chão do cerrado. Todos nós passamos os apertos dos tempos difíceis quando tudo era novo e todo dia tínhamos de criar o novo para sobreviver.

Ao homenagear Luiz Carlos Attié, estamos de certa forma relembando com sua trajetória nossos próprios passos e nossos próprios

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 10 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

sonhos e fazendo desta festa uma festa nossa, como bem gosta o agraciado.

Sempre que vejo **Attié**, vem-me à mente o espírito bandeirante de horizontes largos dos que cedo aqui chegaram.

Sereno, vencedor, cercado hoje por sua família e amigos, **Attié** recebe de nossas mãos uma homenagem, que nada mais é do que o reconhecimento, a expressão da reciprocidade de uma grande paixão.

Quero destacar aqui, além dos amigos, todos nós que aqui estamos, a presença dos familiares do **Attié**: os filhos Fabiana, Cristiana e Frederico, aos quais agradeço imensamente pela presença; os irmãos Rodinei, Sidney, Toninho, que ainda mora na nossa querida cidade de **Barretos**, e a Mercedes. **Attié** disse-me que a Mercedes não dava folga para ele. Era ela quem arrumava emprego para os meninos. Quando eles queriam ficar mais tranquilos, ela vinha com ocupação, com emprego e colocava os meninos para trabalhar. Isso foi muito importante para forjar a personalidade empreendedora de cada um dos seus irmãos, Mercedes. Os sobrinhos André, Paulo Henrique, Marcos e Tatiane e o primo Marcos também estão aqui. Agradeço a presença de cada um dos senhores e das senhoras que aqui vieram.

A paixão entre um homem e uma cidade. Com este título, Brasília declara a **Attié** que corresponde a todo o amor que ele lhe dedica desde os tempos heróicos em que aqui chegou, há 38 anos, e começou a sonhar.

Eu gostaria de dizer, para encerrar, que seu exemplo de competência profissional, dignidade humana e ética inspiraram-me a



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 11 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

outorgar este título. Neste momento, Brasília retribui ao senhor que adotou Brasília há 38 anos como sua cidade natal; hoje, Brasília o adota como filho querido.

Parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria também de registrar a presença, que muito honra esta Casa, do Primeiro Suplente de Senador, Sr. Lindberg Aziz Cury, Cidadão Honorário de Brasília que muito nos honra com sua presença, representando também o Senador Arruda; do conselheiro federal do Cofeci e da bolsa de imóveis, Sr. Soares Ribeiro de Matos; do conselheiro federal pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Sr. Dalton de Souza Lima, que veio prestigiar o nosso companheiro Luiz Carlos Attié, nosso muito obrigado; do conselheiro federal do Cofeci, Sr. José Duarte Aguiar, o nosso muito obrigado pela presença; do conselheiro do Cofeci, Sr. Wilson Gouvêas Freias; do presidente da AAL Consultoria, Sr. Armando Lima; do Sr. Carlos Silveira, do Sindimóveis, nosso muito obrigado; do presidente do Sindimóveis de Goiás-TO, Sr. Geraldo Dias Filho, nosso muito obrigado; da vice-presidente do Conselho de Defesa dos Direitos do Negro do Distrito Federal, Sra. Sarah Martins de Oliveira, nosso muito obrigado; do primeiro diretor-tesoureiro do Cofeci, Sr. Antônio Armando Cavalcante Soares; do chefe de gabinete, Dr. Roberto Giffoni, neste ato representando o nosso amigo Deputado Paulo Octávio; do gerente dos classificados do *Correio Braziliense*, Sr. Plínio Mendes Rabello Júnior, nosso muito obrigado pela presença; do secretário executivo do Cofeci, Sr. André Luiz Bravim, nosso muito obrigado pela presença, da diretora da Santa

| | | | |
|---------------|----------------|----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 12 |
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) | |

Clara, Sra. Cecília Fernandes, nosso muito obrigado pela presença; do superintendente comercial do *Correio Braziliense*, Sr. Cláudio Paim, nosso muito obrigado pela presença; do editor da Revista *Ademi* e da Revista *Construnews*, Sr. Walter Linhares, nosso muito obrigado pela presença.

Eu gostaria, neste momento, de chamar, para uma participação especial, os cantores Rute Ester e Josiel que interpretarão o Salmo 139.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Gostaríamos, ainda, de registrar a presença, que muito honra esta Casa de Leis, dos seguintes convidados: do Superintendente da imprensa Nacional, Sr. Eustáquio, nosso querido "Tatá" - contaram-me que o primeiro imóvel vendido pelo Attié foi para o "Tatá" -; do Diretor e Primeiro Vice-Presidente do Creci/DF, Sr. Saulo Cortes; do diretor-secretário do Creci, Sr. Luiz Claudio Nasser; do diretor-tesoureiro do Creci, Sr. José Augusto T. Nunes; do conselheiro do Creci, Sr. Roosevelt Dias Beltrão; do diretor do Creci, Sr. Geraldo Guimarães Leite; e do presidente do Creci da 7ª Região Pernambuco, Sr. Octavio de Queiroga Vanderley Filho. Lembro a todos os presidentes de Creci do Brasil que amanhã haverá eleição para o Cofeci nacional, e faço votos de muita saúde ao nosso querido presidente, Sr. Valdir Luciano. Também nos honram com sua presença o diretor-conselheiro do Creci, Sr. José Lindolfo da Silva; o delegado do Creci da 8ª Região, Sr. Benedito Albernaz; o corretor e conselheiro do Creci do Distrito Federal, Sr. Júlio Barras; o diretor-secretário do Secovi/DF, Miguel Setembrino; o Sr.



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 13 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Javiel Barros e o Sr. Amauri, do jornal *Folha da Comunidade*. Nosso muito obrigado a todos pela presença.

Concedo a palavra ao Líder do PMDB nesta Casa, Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento desta homenagem; diretor-secretário do Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI, Sr. João Teodoro da Silva; presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato; presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Carlos Magno de Melo; Vice-Presidente da Ademi, Sr. Wiidemir Demartini; Cidadão Honorário do Distrito Federal, meu querido Luiz Carlos Attié; corretores de imóveis aqui presentes; corretor das esperanças do futebol brasiliense, Sr. Paulo Goiás; senhoras e senhores, realmente, não tenho muita intimidade com o microfone quando subo à tribuna. Tenho essa intimidade como repórter de polícia e como narrador esportivo. Mas falar para uma pessoa como Luiz Carlos Attié, para mim é muito fácil, primeiro porque existe o respeito do cidadão Silvio Linhares à pessoa do Luiz Carlos Attié, sem o conhecer, sem poder dizer que estive no gabinete dele, sem poder dizer que pedi um favor a ele, sem poder dizer que sou amigo íntimo dele, mas sou um pouco de Luiz Carlos Attié.

Tenho 49 anos de idade, a idade que ele tem, só que ele é muito mais conservado do que eu. Eu, com as pancadas da vida, tenho 49 anos



| | | | |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 14 |
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) | |

com essa carinha de 60! Assim como eu, Attié veio para cá pela expectativa do sonho de Dom Bosco e a realização de JK de construir um novo Eldorado. Hoje sabemos que é Eldorado, mas foi quase um velho oeste, há trinta e oito, quarenta anos. Ele largou a sua Barretos querida e, em vez de fazer o rodeio - Barretos hoje é conhecida internacionalmente -, veio montar no touro da esperança. Aqui ele fez a sua vida, constituiu sua família - bonita, diga-se de passagem - e soube honrar, principalmente, uma das mais gloriosas profissões que existe no mundo, e de maior responsabilidade, que é a de corretor de imóveis.

Podemos dizer que o sonho da aquisição de um imóvel é comparável ao confeitiro que faz um bolo. Se não souber usar o glacê, se não souber fazer as cores, se não souber fazer o desenho - o sonho da casa própria, às vezes, fica nas mãos dos "picaretas" -, esse bolo do sonho da vida da gente transforma-se numa tremenda dor de barriga. Aí está a responsabilidade da classe de corretores de imóveis.

Confesso que não tive capacidade para ser corretor de imóveis. Bem que tentei, quando fui admitido na Brasília Imóveis, do finado Delfonso Gadioli dos Santos, em 1970. Eu não conhecia o Distrito Federal, apenas conhecia, "mal e porcamente", o Parque Alvorada. Mas eu não vim para Brasília para trabalhar no Parque Alvorada. Eu não vim para Brasília para vender santa fé. Eu queria estar imbuído, dentro da Capital da República, da minha esperança, do meu vator interior, do meu eu, e participar do crescimento do Distrito Federal. Confesso que lamento não ter conseguido



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 15 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

ser corretor de imóveis. Fui ser radialista e dei, tenho certeza, minha contribuição para o Distrito Federal.

Falar de Luiz Carlos Attié é falar dos senhores, corretores de imóveis. De nomes consagrados, de nomes de empresas em que podemos colocar o capital, que com muito sacrifício lutamos a vida inteira para conseguir, para termos a nossa casa, para deixá-la para os filhos e netos. Muitos dos antigos aqui começaram morando, como eu, em pensão na W3 Sul. Hoje sou proprietário de uma casa no Distrito Federal, graças a um bom corretor de imóveis.

Ele é economista, mas eu tenho certeza de que, quando se apresenta para alguém, ele fala: Luiz Carlos Attié, corretor de imóveis.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de registrar as presenças, que muito honram esta Casa de Leis, dos seguintes convidados: membro Conselheiro do Creci da 8ª Região, Sr. Leudo Lacerda Ventura; ex-secretário-geral do Creci, meu amigo particular, defensor do esporte no Distrito Federal, advogado que lutou e conseguiu brilhantes vitórias no campo jurídico a favor do Gama, Sr. Paulo Goiás; secretário executivo do Creci, Sinaldo; Sra. Salete; Sr. Mesquita e todos vocês que fazem parte do dia-a-dia do Creci. Agradeço pela presença de todos.

Convido a fazer uso da palavra o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Carlos Magno de Melo.



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 16 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

SR. CARLOS MAGNO DE MELO - Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Cidadão Honorário de Brasília, Luiz Carlos Attié; Sr. Deputado Renato Rainha, com quem tenho o prazer de dividir uma amizade muito sólida; diretor-secretário do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, Sr. João Teodoro da Silva; presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, portanto minha colega, Sra. Palmerinda Donato; vice-presidente da Ademi, Sr. Wildemir Demartini; a experiência que Luiz Carlos Attié está tendo agora, eu a tive. Talvez tenha sido para mim o momento mais significativo da minha vida em Brasília. Quando vim para cá para fazer o meu curso de Medicina, fiquei em Brasília e logo senti que esta cidade me adotou como filho, assim como eu a adotei como mãe.

Attié, sua experiência é indelével. Lindberg Aziz Cury e Palmerinda Donato já passaram por esta deliciosa experiência. Eu o parablenizo!

O Deputado Renato Rainha fez uma brincadeira a respeito do tamanho do Banco do Brasil e do tamanho da sua imobiliária. Meu amigo Attié, digo-lhe uma coisa: o seu cliente não estava errado não, talvez ele estivesse pensando em Fernando Pessoa quando dizia que o homem não é do tamanho que é, mas sim do tamanho que vê. O homem é do tamanho do coração que tem, e em seu coração cabe muito, assim como uma imobiliária do tamanho do Banco do Brasil ou maior. O seu coração pulsa no mesmo ritmo que o coração da sua família, dos seus auxiliares e amigos, e,

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 17 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

sobretudo, esse coração comunga com tanta gentileza e amizade para com as pessoas. Um coração que sabe fazer amizade e trabalhar as pessoas.

Attié, você vende mas também compra com a sua simpatia, que é o produto único do amor. Por isso Brasília o reconhece.

Meus parabéns! Agradeço muito por você vir fazer parte dessa galeria de Cidadãos Honorários de Brasília.

A sua presença muito me engrandece e tenho certeza de que engrandece a cada um desses Deputados que souberam reconhecer o valor deste título.

Parabéns, Attié!

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra a ela - colocação feita pelo nobre Deputado Renato Rainha - a mais linda Cidadã Honorária de Brasília, presidente da Academia Internacional de Cultura, Sra. Palmerinda Donato.

SRA. PALMERINDA DONATO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e meu queridíssimo colega, corretor de imóveis, Luiz Carlos Attié; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que ensejou esta homenagem, meu queridíssimo amigo; diretor-secretário do Conselho Federal dos Corretores de imóveis, Sr. João Teodoro da Silva; presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, a quem agradeço pelas referências, Sr. Carlos Magno de Melo; vice-presidente da Ademi do Distrito Federal, aqui ao lado do meu coração, Sr. Wildemir Demartíni, eu estava comentando com os meus colegas que é

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 18 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

uma grande honra ter sido anunciada como presidente da Academia Internacional de Cultura, a qual presido há quatro anos, e como Cidadã Honorária de Brasília.

Eu gostaria de falar primeiro como pioneira e depois como corretora de imóveis. Eu tive o privilégio de receber, na última sessão solene, o meu crachá, o meu *botton* de corretora de imóveis dado pelo meu queridíssimo homenageado desta tarde, agora meu colega duas vezes, Cidadão Honorário de Brasília e corretor de imóveis. (Palmas.)

Realmente é muito importante falar para pessoas jovens tais como os Deputados Renato Rainha, Gim Argello e o nosso homenageado Sr. Luiz Carlos Attié, que com apenas 49 anos, é um jovem que despontou. E eu digo mais: nunca vi uma coisa tão certa. Ele trabalha em uma firma chamada Chão e Teto. Chão é o local onde ele se encontra, o qual ele já **galgou**, e teto é o seu alvo, é para onde você vai, Luiz Carlos Attié, é, de certo, os desafios que você vai encontrar, as inúmeras oportunidades que você vai ter pela frente. Certamente você também terá dificuldades, como todos nós temos, pois temos conquistas, glórias, vitórias, vendemos imóveis e realizamos coisas extraordinárias em nossas vidas, mas os desafios com os quais nos deparamos são enormes. As conquistas são muito difíceis.

Com seus 11 anos de idade, chegou à Capital de República, meta síntese de Juscelino Kubitschek.

O Deputado Renato Rainha viu, ainda outro dia, que todo carro meu tem a placa JKO, Juscelino Kubitschek de Oliveira. E eu tinha a placa JKO 1931, ano em que eu nasci. Este ano eu queria trocar de carro, mas

| | | | |
|--------------------|----------------------------|---------------------------|--------------|
| Data 14 /08/ 00 | Horário Início 16h35min | Sessão/ Reunião SOLENE | Quarto 19 |
|--------------------|----------------------------|---------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

sem me desfazer da placa, só que agora a placa vai junto com o automóvel. E eu não queria me desfazer do meu JKO 1931. Então, o que eu fiz? Comprei um Honda Civic - estou melhorando, mesmo sem vender imóvel. Então eu vendi o Pálio da minha nora, dei o JKO 1931 para ela e fiquei com o JKO 1947, que é o meu, na garagem.

A cidade meta - síntese de Juscelino Kubitschek, a cidade de Toniquinho, a quem nós não podemos deixar de reverenciar, por ter sido ele o grande inspirador de JK, naquele comício célebre de Jataí, quando questionou o Presidente da República: "Presidente, se eleito, o senhor cumprirá a constituição no dispositivo que determina a mudança da capital para o Planalto Central?" Juscelino disse: "Eu sou o homem dos três emes: mineiro, médico e macho." Macho no sentido de que a sua palavra empenhada não tinha retorno. Essa frase é do Presidente JK e é título de um dos meus livros sobre Juscelino Kubitschek. Naquele momento, JK assumiu com Toniquinho de Jataí, com o povo de Goiás e com o povo brasileiro o grande compromisso de construir a Capital da República. Ninguém acreditava nisso; Lote e Odílio Diniz não acreditavam nisso. Os udenistas faziam oposição; os militares, de um modo em geral, opunham-se até à posse de JK. Mas S.Exa. era obstinado, um homem determinado, assim como você, Luiz Carlos Attié.

Vejo, na presidência do Creci da 8ª Região, como realmente você é um grande seguidor de JK. Fico muito honrada e satisfeita por ter o privilégio de participar, nesta tarde, desta sessão solene. Você me dizia hoje que estava nervoso, e eu também estou, não sei por quê; eu já recebi o



| | | | |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| Data 14 /08/ 00 | Horário Início 16h35min | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 20 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

título de Cidadã Honorária de Brasília, mas estou nervosa por você. O Deputado Renato Rainha que o diga, pois estou com a mão gelada! Fiz questão de comparecer a esta sessão, honrando o meu compromisso de falar um pouco, nesta tarde, sobre a sua personalidade e lembrar a figura do maior estadista do século: Juscelino Kubitschek de Oliveira. Nós nos consideramos hoje memórias vivas do País, somos os poucos que ainda vivemos e que tivemos o privilégio de subir num palanque com JK e participar de sua campanha política. Realmente acho que eu não sou a mais bonita, sou a mais idosa e, quem sabe, a mais feia, mas interiormente sinto-me formosa, bela, singular e extraordinária por ter tido essa honra, essa glória, que me pertence e da qual eu não abro mão, em hipótese alguma.

Eu dizia a você que para conquistar há desafios. Eu tive um chefe, hoje, Senador da República, colega do nosso querido Lindberg Aziz Cury, Exmo. Sr. Alberto Silva. S.Exa. foi o meu chefe no Ministério dos Transportes, pois era o Presidente da Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos e eu, a sua assessora especial. Foi Governador do Estado do Piauí, seu Estado; foi Deputado Federal. Acho que todos o conhecem, uma pessoa muito singular, muito diferente, que um dia disse a um grupo que estava reunido em seu gabinete levado por mim: "Meninos, prestem atenção em uma coisa: toda pessoa que põe a cabeça acima do nível da multidão leva pedradas." Certamente você também as leva. Todos nós levamos pedradas na vida, mas não estamos aqui para falar de pedradas e, sim, para aplaudir aqueles que aqui vieram.



| | | | |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| Data 14 /08/ 00 | Horário Início 16h35min | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 21 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Lamento profundamente que, de 5 mil corretores de imóveis, estejam presentes aqui hoje, talvez, vinte ou trinta, mas são seus amigos, Luiz Carlos Attié, não apenas seus filiados, mas seus amigos de coração, como eu que aqui estou, em detrimento de outro compromisso particular muito sério, para abraçá-lo, para cumprimentá-lo e para dizer-lhe eu te amo, no amor de Jesus. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria também de registrar a presença do nosso querido Daniel, fotógrafo do Creci, que sempre se faz presente e muito nos honra; do nosso querido diretor de Fiscalização do Creci, Sr. Celso António de Oliveira; do amigo Getúlio Romão, representante de Taguatinga; da Dra. Regina de Castro; do Sr. Geraldo Francisco e do meu amigo particular Salvador Milhomem.

Neste momento, convido a fazer uso da palavra o diretor-secretário do Cofeci, Dr. João Teodoro da Silva, que nesta oportunidade representa o presidente Waldir Luciano.

SR. JOÃO TEODORO DA SILVA - Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, que nesta oportunidade preside esta sessão solene; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que ensejou a realização destas homenagens; presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato; presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Carlos Magno de Melo; vice-presidente da Ademi/DF, Dr. Wildemir Demartini; meus colegas de diretoria do Conselho Federal; colegas conselheiros federais; colegas diretores do Creci de



| | | | |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| Data 14 /08/ 00 | Horário Início 16h35min | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 22 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Brasília; colegas conselheiros do Creci de Brasília; colegas corretores de imóveis; senhoras e senhores, inicialmente, trago o abraço fraterno do companheiro Waldir Francisco Luciano a todos os que já nominei, com as desculpas pela sua ausência, porque motivos de ordem imperativa fizeram com que ele ficasse retido no Estado de São Paulo, não chegando a tempo de se fazer presente a esta solenidade, o que muito lamenta.

Cumprimento, finalmente, o companheiro Luiz Carlos Attié, digno homenageado desta tarde, trazendo a ele, de maneira muito efusiva, o abraço do companheiro Waldir Francisco Luciano e o seu lamento por não estar presente neste momento.

Com a devida vénia do nosso companheiro Deputado Gim Argello, Presidente desta sessão, faço também referência à presença do companheiro António Rocha e Souza, segundo vice-presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, que vi presente nesta sessão solene, porque, ainda que involuntariamente, usurpo o direito de estar nesta tribuna, porque o segundo vice-presidente não foi localizado a tempo para estar aqui representando o Presidente Waldir Luciano.

Quero dizer *algumas* palavras não ao companheiro Luiz Carlos Attié, mas aos companheiros corretores de imóveis, porque, assim o fazendo, sem dúvida alguma estarei alcançando o companheiro Luiz Carlos Attié, que representa, de uma maneira absolutamente digna, a categoria profissional dos corretores de imóveis, não apenas no Distrito Federal, mas em todo o Brasil, na condição de diretor de eventos do Conselho Federal de Corretores de Imóveis.



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 23 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

Tenho tido várias oportunidades de me dirigir aos corretores de imóveis, não só no Paraná, onde presido o Conselho Regional dessa categoria, mas também em outras regiões do Brasil, quando temos tido eventos relativos à nossa categoria profissional. Tenho sempre procurado destacar a atuação desses profissionais no desenvolvimento das cidades, dos estados e do nosso país. O bandeirantismo que representa o corretor de imóveis já foi bastante destacado nos pronunciamentos que nos antecederam, e acho inócuo voltarmos a este assunto. Mas é preciso destacar, sim, a importância que representa este profissional da intermediação imobiliária em três aspectos de grande relevância no nosso país. Costumo dizer que o primeiro deles é o aspecto social. O corretor de imóveis - isso já foi lembrado pelo ilustre Deputado Silvio Linhares, que se disse pouco afeito aos microfones - é, sim, um realizador de sonhos.

Ele realiza, quase sempre, o maior sonho de todo cidadão brasileiro: a aquisição da casa própria. Quando começamos a nos entender como pessoas integrantes de uma sociedade que busca o seu desenvolvimento, procuramos, imediatamente, meios para adquirirmos nossa propriedade imobiliária com a qual abrigaremos nossos filhos e parentes para dar vazão àquele instinto de termos a casa própria. Esse sonho sempre é realizado pelo profissional da intermediação imobiliária: o corretor de imóveis. Por isso, temos uma responsabilidade social. É muito grande a vontade do brasileiro de adquirir sua casa própria. Ele não pode ter esse sonho frustrado, vendo-o ser intermediado por uma pessoa



| | | | |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| Data 14 /08/ 00 | Horário Início 16h35min | Sessão / Reunião SOLENE | Quarto 24 |
|--------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

desqualificada e despreparada para o exercício profissional dessa intermediação. Não podemos deixar que esses sonhos se frustrem.

É importante dizer que esse sonho é o maior negócio realizado pelos brasileiros que conseguem adquirir um imóvel para abrigar a sua família. Por isso nossa grande responsabilidade social.

Eu também gostaria de citar o aspecto económico. Há pouco tempo estivemos avaliando o estudo desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas que dizia, com grande proficiência, que 14,8% do PIB é representado pelos diversos segmentos do mercado imobiliário, desde a venda do terreno - a produção imobiliária - até a venda final do produto acabado. Essa venda final só é possível e realizável graças ao trabalho e ao esforço do profissional corretor de imóvel. Portanto, ele é o condutor dessa fatia significativa do Produto Interno Bruto Nacional na realização desses negócios imobiliários porque, se o corretor, que é o homem de ponta, não conseguisse fazer sua negociação, certamente não haveria toda essa mobilização de 14,8% do PIB Nacional. Daí a importância do profissional corretor de imóvel como ente económico.

Costumo dizer que o corretor de imóveis desenvolve um papel significativo no campo político. Nós, corretores de imóveis, para desenvolvermos nossos trabalhos, precisamos ser capazes de convencer os nossos interlocutores. Se assim não o fizermos, jamais conseguiremos realizar nossos negócios. Quem convence, sem dúvida, é fazedor de opinião. Esse é o profissional corretor de imóveis. Quem faz opinião tem uma significação política muito grande.



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 25 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

Em reiteradas ocasiões, tenho dito que o corretor de imóveis precisa participar politicamente. Vejo, com grande satisfação, que, nesta Mesa de honra, temos cinco corretores de imóveis de destaque na sociedade brasiliense, dois deles ocupando cargos na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Isso é importante para nós, corretores de imóveis.

Essa é a mensagem que eu gostaria de deixar para você, Luiz Carlos Attié, para todos os corretores de imóveis e para os dignos representantes desta Casa Legislativa. Espero que consigamos, ao longo de nossa vida, como representantes da categoria profissional dos corretores de imóveis, obter muitos outros títulos como esse. Os corretores de imóveis precisam ser destacados em seu mister. Você, Luiz Carlos Attié, certamente é um profissional que honra com grande dignidade esta função de presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Distrito Federal, de diretor de eventos do Conselho Federal de Corretores de Imóveis e, enfim, de nosso colega corretor de imóveis.

Que Deus realmente esteja com você em todos os momentos de sua vida, profissional e pessoal para que você continue levando aos mais altos escalões o nome dos corretores de imóveis e a categoria que representa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria de registrar, ainda, a presença da Srta. Adriana Dias e da Dra. Néia Portugal, titular do Cartório do 2º Ofício de Registros de Imóveis, que se encontram na galeria. Muito nos honram suas presenças nesta Casa de Leis.



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 26 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Convido a fazer uso da palavra o mais jovem Cidadão Honorário de Brasília, o nosso querido Luiz Carlos Attié.

SR. LUIZ CARLOS ATTÍE - Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, meu amigo, conterrâneo e autor desta proposta; Sr. João Teodoro da Silva, que neste momento representa o Presidente do Conselho Federal, Sr. Waldir Francisco Luciano, corretor de imóveis e meu amigo; presidente da Academia Internacional de Cultura e Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Palmerinda Donato, minha colega; presidente da Associação Comercial do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Carlos Magno de Melo; vice-presidente da Ademi, Sr. Wildemir Demartini, também presidente da Fiabsi do Centro-Oeste; meus familiares; meus amigos; meus filhos; Adriana, que veio de Natal para esta solenidade; companheiros do Creci; diretores; conselheiros; companheiros e presidentes de Crecis do Brasil; conselheiros federais que estão em Brasília para a eleição do Cofeci, que será realizada amanhã; primeiramente, eu queria sugerir que esta Casa fizesse um *check up* do homenageado porque as emoções são muito fortes. Podemos não aguentar! Graças a Deus, eu aguentei até aqui!

É muito difícil falar depois de tantas homenagens. A Zuieica me sugeriu que eu falasse o que Brasília fez por mim. Seria muito penoso para vocês ficarem ouvindo a história da minha relação com Brasília, porque é muito longa - como disse o Deputado Renato Rainha -, são 38 anos.

Só sei que, quando tudo era cerrado, mato - neste lugar aqui só tinha alguns campinhos de futebol -, nós percorríamos, para ir de uma

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 27 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

quadra para outra, aquela estrilheira no meio do mato, sem nenhuma preocupação, a qualquer hora do dia ou da noite. Não era assim, Dr. Lindberg Aziz Cury, grande amigo desta época e também Cidadão Honorário de Brasília? Brasília era assim. Para nós, que conhecemos Brasília, esse amor nasceu assim. De vez em quando nós víamos a flor amarela do ipê, que está dando um *show* em Brasília. Eu queria que os visitantes observassem esse espetáculo raro e muito rápido, como tudo nesta vida. Tem de ser bonito e com tempo suficiente para permanecer no coração de todos nós.

A emoção é muito grande porque aqui chegamos pela curiosidade do meu pai, pelo espírito que meu pai tinha de empreender, de começar, de conhecer novos caminhos. Nós chegamos aqui num caminhão de mudança. Morávamos também - como o Deputado Silvio Linhares - nos fundos de uma casa na W3. Era noite. Nós nos perdemos na W5 e esse caminhão só não entrou no cemitério porque lá há aquela laje branca. Até hoje há a marquilha da grande freada do caminhão naquele mármore. Assim nós fomos crescendo, trabalhando. Fomos impulsionados pela força de uma mulher, minha irmã, que está presente. Eu quero, em nome dela, homenagear os meus irmãos, todos eles. (Palmas.)

Realmente a Mercedes não nos deixava desempregados. Mal tínhamos um descanso e ela falava para irmos não sei para onde! Eu trabalhei em vários lugares sempre ajudado por ela. Trabalhamos no Touring, no Banco do Brasil, na antiga Cobal, hoje Conab. Tivemos uma passagem muito longa pelo Banco do Brasil.

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 28 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquógrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Foi no Banco do Brasil que começamos realmente a trabalhar com imóveis. Eu era caixa executivo do Banco do Brasil e ficava impressionado com determinado corretor que sempre chegava ali com muito dinheiro para depositar. Então, perguntei: "Que profissão é essa a sua?" "Eu sou corretor de imóveis" Eu falei: "É essa que eu vou pegar."

Brasília é bacana porque nela, ao piscarmos os olhos, já nasce um setor novo, É bonito acompanhar Brasília. Eu me lembro de que, quando Brasília fez 15 anos, falamos: "Essa criança está debutante". Ela fez 20 anos e agora já fez 40 anos, e nós, juntos de Brasília. Todos os meus filhos nasceram em Brasília. Então esse amor por Brasília a cada dia vai somando-se a um sentimento mais novo, como o dos amigos e amigas que estão aqui presentes. Observávamos o crescimento da Asa Norte, com vários edifícios, e era comum até brincarmos com os visitantes. "Que prédio é aquele?" "Eu não sei. Passei ontem aqui e não havia nada no lugar." Brasília é assim por causa do ritmo que o nosso grande criador, Juscelino Kubitschek, nos deixou, esse legado de sonho, de esperança e de integração do País todo. O que proporcionou Brasília para este país gigantesco, de dimensões continentais? O que Brasília representou? O que estamos fazendo por Brasília? Eu tinha enumerado algumas coisas, mas acho que ainda foi pouco. Temos de fazer muito mais por Brasília.

Nosso Presidente Juscelino Kubitschek tinha a necessidade de chamar os corretores porque o corretor é linguarudo mesmo! O corretor vende, fala da cidade. Se a coisa não for vendável, ele procura transformá-la em objeto de negociação. Então, temos observado que, em Brasília, há



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 29 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

imóveis cujos proprietários moram na União Soviética, na Inglaterra. O Luiz Cláudio foi pegar a autorização de um imóvel na Espanha. O proprietário nunca veio a Brasília. Quem vendeu esse imóvel pare ele? Um corretor de imóveis. Então JK estava certo quando ele chamou os corretores e os recebeu dentro do Palácio do Catete. O corretor de imóveis era recebido dentro do palácio. Por quê? Porque ele tinha de vender a cidade. Não adianta você somente planejar. Sabemos planejar, colocar em uma prancheta, com tudo bonito, com *folders*, mapas, mas quem vai vender isso? Quem vai trazer para cá os futuros contribuintes de impostos, aqueles que vão realmente implantar a cidade? Lembro-me de que, em 1964, no golpe militar, disseram: "Brasília volta para o Rio de Janeiro". Quem é pioneiro lembra-se disso. E eu pensava: "Vou para onde? Será que eu vou ter de morar no Rio forçado"?

Então, vivemos em Brasília desde o começo. Para não me alongar mais, digo que as homenagens que recebi aqui hoje muito me comoveram. Fico muito feliz pelos amigos presentes. Fico feliz pela presença de meus irmãos: Toninho, que continua em Barretos, o Sidney, o Rodiney, companheiro de viagens, de mudanças; e a minha irmã, Mercedes. Fico feliz pela presença de minhas cunhadas Nair e Norma; dos companheiros Vítor, Aníbal, André e Olavinho; dos funcionários do Creci; da Zuleica e de todos que proporcionaram este momento maravilhoso para mim. Eu jamais, tenham certeza, me esquecerei desta tarde, deste dia em que recebo esta homenagem desta cidade que ajudei a construir, desta Câmara Legislativa, que eu vi nascer.



| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 30 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
|---------------|------------|-----------|

Brasília não tinha a Câmara Legislativa, não tinha eleições, não tínhamos representantes, mas, graças àquele homem ali, o Senador Lindberg Aziz Cury, isso foi possível.

Então, agradeço a todos. Daqui para frente, este título de Cidadão Honorário fará parte de todas as minhas citações, do meu dia-a-dia. Aos colegas conselheiros do Creci, aos companheiros do Conselho Federal, à Mesa, enfim, a todos os presentes, muito obrigado pela homenagem. Estarei sempre à disposição e sempre residindo em Brasília, se Deus quiser.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Sr. Luiz Carlos Attié, Cidadão Honorário de Brasília; Deputado Renato Rainha; demais membros companheiros da Mesa; Deputado Silvio Linhares, obrigado pela presença. Meu amigo pessoal Paulo Goiás, agora há pouco o Deputado Renato Rainha me perguntou se eu já havia apresentado o título de Cidadão Honorário para você. Eu disse a ele que não porque você não tinha aceito ainda!

SR. LUIZ CARLOS ATTÍE - Eu faltei com uma obrigação muito grande. Já estive algumas vezes na rádio com o Deputado Silvio Linhares e com o Josiel. Deputado Silvio Linhares, V.Exa. nos ajudou bastante na fiscalização do Entorno do Distrito Federal. V.Exa. é muito ouvido nessa região. Também ouvimos bastante V.Exa. V.Exa. nos ajudou imensamente. A classe deve muito a V.Exa.

Muito obrigado.

| | | | |
|------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 31 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Silvio Linhares, o Presidente pediu-me para quebrar o protocolo, e eu permiti, primeiro, porque ele é o presidente do Creci e, segundo, porque era para te homenagear, o que achei muito justo!

Eu gostaria de fazer referência à Fabiana, ao Cristiano, esse craque do computador, e ao meu amigo pessoal Frederico. É muito bom ver o pai de vocês, o nosso amigo Attié, sendo homenageado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Como é bom encontrar aqui o Rodinei, a D. Mercedes, o nosso amigo Sidney e, em especial, você, Toninho, que eu tive o prazer de conhecer hoje, depois de já ter escutado falar muito de você. Attié, é muito bom saber que todos os teus irmãos vieram aqui prestigiar você, que é o grande líder da nossa classe, da nossa categoria.

Há alguns anos você nos chamou para participar da nova reestruturação do Creci do Distrito Federal com esse grupo seletivo de amigos que aqui se encontram. Você aceitou o desafio e lá permanece, tendo a grandeza necessária à profissão de corretor de imóveis. Você era funcionário público e no serviço público, você mostrou a sua grandeza, seriedade e competência. Depois, veio emprestar isso aos corretores de imóveis de Brasília. À frente do Creci do Distrito Federal você vem demonstrando competência e seriedade. Hoje a nossa entidade é respeitada no Distrito Federal como um todo e - acredito também, pela presença desses conselheiros federais - em todo o Brasil, pois você realmente é o grande líder da nossa categoria no Distrito Federal e no Centro-Oeste.



| | | | |
|---------------|----------------|------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão / Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 32 |
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) | |

Presidente Attié, é com muita honra que presido esta sessão. O Deputado Renato Rainha convidou-me para presidir esta sessão. Quando S.Exa. apresentou a proposta para outorga do título, eu não era Deputado ainda e, quando S.Exa. vinha apresentado as sessões solenes aos corretores de imóveis, S.Exa. só me avisava no dia seguinte, depois que sessão já havia sido apresentada, pois S.Exa. é muito rápido! Agora nós combinamos que a do ano que vem nós vamos apresentar juntos e, de preferência, na nossa Casa.

Vamos fazer uma sessão solene em homenagem aos corretores de imóveis, no dia 27, em nossa Casa, no Creci do Distrito Federal, como é uma forma de mostrar que a Câmara Legislativa, esta Casa de Leis, respeita muito a profissão de corretor de imóveis, pois, aqui, temos, além do Deputado Renato Rainha, que é um conselheiro, um corretor *ad hoc*, temos também o Deputado Rajão, que também é corretor de imóveis.

Meus amigos, para encerrar esta sessão, eu gostaria de dizer a vocês que foi e é uma honra para mim ser conselheiro do Creci. Tanto eu como o Paulo Goiás, quando fomos convidados a participar e a nos tornarmos corretores de imóveis, aceitamos o desafio. Hoje, quando vejo o Nasser, o Tuti, o Tigrão e todos vocês, que ainda participam ativamente, fico com muitas saudades. Vocês estão, realmente, de parabéns, pois participar de uma chapa encabeçada pelo Luiz Carlos Attié é uma honra para todos nós.



| | | | |
|------------|----------------|-----------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/ Reunião | Quarto |
| 14 /08/ 00 | 16h35min | SOLENE | 33 |

| | | |
|---------------|------------|-----------|
| Taquígrafo(a) | Revisor(a) | Orador(a) |
| | | |

Parabéns, Luiz Carlos, pela sua pessoa, pela família, pelos amigos. Parabéns ao Renato e a todos vocês. Esta Casa de Leis sente-se honrada em tê-lo como o mais recente Cidadão Honorário de Brasília.

Neste momento ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h01 min.)